

FMI não foi consultado sobre pacote

Brasília — Ao decidir adotar “o plano de inflação zero”, que inclui a mudança do padrão monetário brasileiro e o congelamento dos preços e salários, o governo brasileiro não se preocupou com possíveis reações de aprovação ou não do FMI—Fundo Monetário Internacional, segundo afirmou ontem o secretário-geral do ministério do Planejamento, Andréa Callabi.

— Não estou preocupado que o Sr Larosiere (Jacques de Larosiere, diretor-geral do FMI) goste ou não goste do plano. A inflação é mais um problema interno do país, ressaltou o secretário-geral do ministério do Planejamento ao ser indagado sobre a reação do FMI ao “pacote” econômico do governo.

Ele informou, porém, que o Banco Mundial (BIRD) considerou

que o plano ajuda muito as negociações externas do Brasil, pois ele se preocupava muito com a taxa inflacionária. De acordo com Andréa Callabi, o Banco Mundial vê com bons olhos o plano econômico do governo e acha que ele contém programas eficientes para combater a inflação.

O secretário-geral, que foi ontem à tarde trabalhar em seu gabinete, discutindo com a sua equipe econômica os ajustamentos do “pacote econômico”, informou que estão sendo elaboradas cartilhas especiais sobre as medidas contidas no “plano de inflação zero” e que serão dirigidas aos vários segmentos da sociedade, como, por exemplo, aos empresários, aos consumidores, aos trabalhadores, etc.